

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA E ENERGIA
BIBLIOTECA PROF. FONSECA TELLES

**Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses do Programa de
Pós-Graduação em Ciência Ambiental (PROCAM-USP)**

**Maria de Fatima Atanzio Mochizuki
Maria Penha da Silva Oliveira
Maria de Lourdes Montrezol**

2011

INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA E ENERGIA

Diretor: Prof. Dr. Ildo Sauer

Comissão de Biblioteca

Mestre Francisco Hirakazu Kameyama
Profa. Dra. Virginia Parente
Bibliotecária Maria de Fátima Atanazio Mochizuki

Coordenador do PROCAM - USP

Prof. Dr. Pedro Roberto Jacobi

BIBLIOTECA

Equipe

Maria de Fatima Atanazio Mochizuki – Bibliotecária

Maria Penha da Silva Oliveira – Bibliotecária

Maria de Lourdes Montrezol – Técnica em Informação e Documentação

APRESENTAÇÃO

Este manual foi baseado nas normas adotadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), nos critérios do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (PROCAM-USP) e. segunda edição, revisada e atualizada do Manual de Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses da USP

Tem por objetivo estabelecer um conjunto de regras específicas para a elaboração e apresentação de Dissertações e Teses do Programa de Pós-Graduação em Energia da Universidade de São Paulo.

O documento encontra-se disponível em meio eletrônico na página da Biblioteca: <http://www.iee.usp.br/biblioteca/biblioteca.htm> e nas páginas do PPGE-USP: <http://www.energia.usp.br/> e PROCAM: <http://www.usp.br/procam>

È de responsabilidade da biblioteca do IEE-USP: elaborar ficha catalográfica; revisar as referências; verificar a seqüência do trabalho.

Para informações complementares, o Serviço de Biblioteca do IEE-USP, por meio de sua equipe técnica, está à disposição para qualquer tipo de orientação durante o processo de produção e depósito de sua tese ou dissertação.

SUMÁRIO

1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO.....	6
1.1 Elementos Pré-textuais.....	6
1.1.1Capa	7
1.1.2 Folha de rosto.....	9
1.1.3 Verso da folha de rosto.....	10
1.1.4 Errata.....	11
1.1.5 Folha de aprovação.....	11
1.1.6 Dedicatória	11
1.1.7 Agradecimento	12
1.1.8 Epígrafe	12
1.1.9 Resumo/Abstracts.....	12
1.1.10 Listas	15
1.1.11 Sumário	19
1.2 Elementos textuais	20
1.2.1 Introdução	20
1.2.2 Desenvolvimento	20
1.2.3 Conclusão	20
1.3 Elementos pós-textuais.....	20
1.3.1 Referências	20
1.3.2 Glossário	21
1.3.3 Apêndice	21
1.3.4 Anexo	22
1.3.5 Índice	22
2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO	23
2.1 Redação	23
2.2 Formato	23
2.3 Fonte	23
2.4 Espacejamento	24
2.5 Paginação.....	24

2.6 Numeração progressiva.....	24
2.7 Equações e fórmulas.....	25
2.8 Ilustrações	25
2.8.1 Tabelas.....	26
2.9 Abreviaturas	28
3 CITAÇÕES	29
3.1 Citação direta.....	29
3.2 Citação indireta	30
3.3 Citação de citação	30
3.4 Citação de fontes informais	31
3.5 Destaques e supressões no texto	32
3.6 Notas de rodapé	33
3.6.1 Expressões latinas.....	35
4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO	36
4.1 Sistema autor-data.....	36
4.2 Sistema numérico.....	39
5 RECOMENDAÇÕES.....	40
REFERENCIAS	41
ANEXOS	42

1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO

A estrutura de uma dissertação, tese ou trabalho acadêmico compreende: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Arranjo dos elementos

Estrutura	Elemento	Paginação
Pré-Textuais (sem indicativo numérico)	Capa (obrigatório)	<i>Não é contada</i>
Pré-Textuais (sem indicativo numérico)	Lombada (obrigatório) Folha de rosto (obrigatório); Verso folha de rosto (obrigatório); Errata (opcional); Folha aprovação (obrigatório); Dedicatória (opcional); Agradecimento (opcional) Epígrafe (opcional); Resumo e abstract (obrigatório); Lista [ilustração, tabela, abreviatura, siglas e símbolos] (opcional); Sumário (obrigatório);	<i>Da Folha de rosto até o Sumário as páginas são contadas , mas não devem aparece a numeração.</i>
Textuais (com indicativo numérico)	Introdução; Desenvolvimento; Conclusão;	<i>Da Introdução até o Índice a numeração deve aparecer nas páginas.</i>
Pós-Textuais (sem indicativo numérico)	Referências (obrigatório); Glossário (opcional); APÊNDICE (opcional); ANEXOS (opcional); Índices (opcional).	<i>Da Introdução até o Índice a numeração deve aparecer nas páginas</i>

1.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são apresentados na seguinte ordem:

1.1.1 Capa

Elemento obrigatório para proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações imprescindíveis à sua identificação na seguinte ordem:

- Nome da instituição;
- Nome completo do autor;
- Título em letras maiúsculas
- Subtítulos (se houver);
- Número de volumes (se houver mais de um);
- Local da cidade;
- Ano de depósito (da entrega)

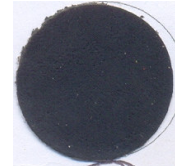
<p>UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA AMBIENTAL</p> <p>(Fonte Times New Roman 14, negrito, letras maiúsculas e espaço simples) (6 espaços simples)</p> <p>ANIE GRACIE NODA AMICCI</p> <p>(9 espaços simples)</p> <p>O IMPACTO DA RESOLUÇÃO CONAMA 273/00 NA GESTÃO DAS ÁREAS CONTAMINADAS POR POSTOS DE COMBUSTÍVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO</p> <p>SÃO PAULO 2010</p>
--

As cores das capas devem ser padronizadas de acordo com o grau:

Dissertação – Azul



Tese – Preta

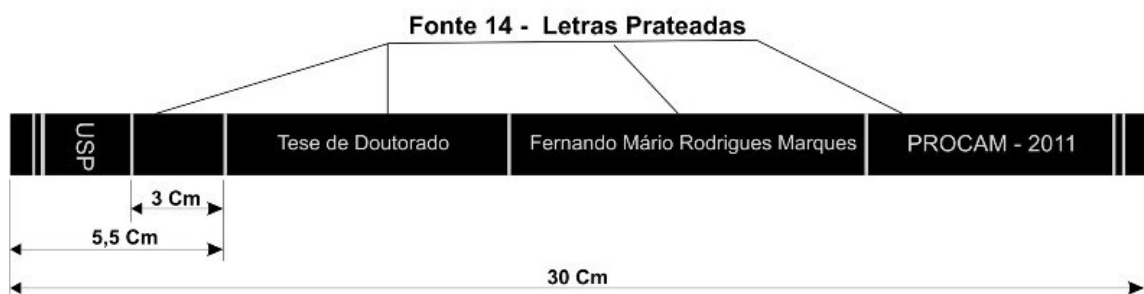


Obs.:O padrão da cor para encadernação é o azul no tom caneta “bic”

Na lombada deve conter:

- Sigla do Programa e ano;
- Identificação do nome do autor;
- Natureza do trabalho;
- Sigla da Universidade de São Paulo (USP).

Modelo Lombada tese de Doutorado



Modelo Lombada Dissertação de Mestrado



1.1.2 Folha de rosto

Elemento obrigatório que deve conter as seguintes informações:

- Nome completo do autor;
- Título e subtítulo (se houver);
- Natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- Nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- Grau pretendido (mestre ou doutor);
- Nome do orientador e co-orientador (se houver);
- Número de volumes (se houver mais de um)
- Versão Original ou Corrigida - indicar: (versão original disponível na Biblioteca da Unidade que aloja o Programa e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP)
- Local (cidade);
- Ano de depósito (da entrega);

Não usar o nome da Universidade e/ou Unidade Universitária encabeçando a folha de rosto.

ANIE GRACIE NODA AMICCI

(Fonte Times New Roman 12, espaço simples)
(9 espaços simples)

O IMPACTO DA RESOLUÇÃO CONAMA 273/00 NA GESTÃO
DAS ÁREAS CONTAMINADAS PORPOSTOS DE
COMBUSTÍVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-
Graduação em Ciência Ambiental (PROCAM)
da Universidade de São Paulo para a obtenção
do título de Mestre em Ciências Ambientais.

Orientador: Prof. Dr. Joel Barbujani Sigolo

Versão Original
(versão original disponível na Biblioteca da Unidade que aloja o Programa e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP)

SÃO PAULO
2010

ANIE GRACIE NODA AMICCI

(Fonte Times New Roman 12, espaço simples)
(9 espaços simples)

O IMPACTO DA RESOLUÇÃO CONAMA 273/00 NA GESTÃO
DAS ÁREAS CONTAMINADAS PORPOSTOS DE
COMBUSTÍVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-
Graduação em Ciência Ambiental (PROCAM)
da Universidade de São Paulo para a obtenção
do título de Mestre em Ciências Ambientais.

Orientador: Prof. Dr. Joel Barbujani Sigolo

Versão Corrigida
(versão original disponível na Biblioteca da Unidade que aloja o Programa e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP)

SÃO PAULO
2010

1.1.3 Verso da folha de rosto

Elemento obrigatório que deve conter:

- Autorização para reprodução: declaração e concordância ou não da reprodução do trabalho.
- Ficha catalográfica a ser elaborada pelo Serviço de Biblioteca do IEE-USP.

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

FICHA CATALOGRÁFICA

AMICCI, Anie Gracie Noda

O impacto da resolução CONAMA 273/00 na gestão das áreas contaminadas por postos de combustíveis do Estado de São Paulo. Anie Gracie Noda Amicci; orientador Joel Barbujianni Sígolo. – São Paulo, 2010.
111 f.: il.; 30cm.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo.

1.Impactos ambientais 2.Gestão Ambiental I.Título.

1.1.4 Errata

Elemento opcional, que consiste de uma lista de erros da obra, seguidas das devidas correções correspondentes. Deve ser inserida logo após a folha de rosto em folha distinta e conter a referência do trabalho para facilitar sua identificação.

Modelo de Errata			
<p>FONOFF, R. D. N. Reparação tecidual da mucosa de ratos submetidos à frenectomia labial com luz laser CO2, seguido ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-Al: estudo aos microscópios de luz e eletrônica de varredura. 2002. 127 f. Tese (Doutorado em Odontopediatria) – Faculdade de Odontologia Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002</p>			
ERRATA			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	estrágico	Estratégico
35	10	as referências obedece	as referências obedecem

1.1.5 Folha de aprovação

Elemento obrigatório deve ser inserido logo após a ficha catalográfica ou após a errata se houver.

1.1.6 Dedicatória

Elemento opcional; deve ser inserido logo após a folha de aprovação.

1.1.7 **Agradecimento**

Elemento opcional; deve ser inserido logo após a folha de dedicatória, em folha distinta.

1.1.8 **Epígrafe**

Elemento opcional, inserida logo após a folha de dedicatória em folha distinta.

1.1.9 **Resumo/Abstracts**

Elemento obrigatório constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas dos pontos relevantes de um documento, escrito nos idiomas português e inglês. Deve ser apresentado em folha distinta.

O resumo deve ser redigido em parágrafo único e conter no máximo 500 palavras, e ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a).

Deve ser seguido dos termos representativos do conteúdo do trabalho (palavras-chave ou descritores), preferencialmente de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBI/USP (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2006).

RESUMO

AMICCI, Anie Gracie Noda. **O impacto da resolução CONAMA 273/00 na gestão das áreas contaminadas por postos de combustíveis do Estado de São Paulo**, 2010. 111f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental (PROCAM) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

O problema ambiental das áreas contaminadas foi por muito tempo negligenciado. No Estado de São Paulo as primeiras medidas efetivas de gestão do tema foram tomadas em 2000, em parte motivadas pela ocorrência de acidentes em postos de combustíveis. A publicação da resolução CONAMA 273/00, que instituiu a obrigatoriedade do licenciamento dos postos de combustíveis (novos e em operação), deu mais destaque ao assunto, pelo menos no Estado de São Paulo, onde sua implementação revelou inúmeros passivos ambientais em postos de combustíveis. Estudar este e outros impactos desta resolução na gestão das áreas contaminadas por postos de combustíveis foi o objetivo deste trabalho. Isto foi feito por meio da descrição da gestão de áreas contaminadas por postos de combustíveis, antes e depois da resolução, e de seus resultados divulgados pela CETESB. A análise qualitativa da gestão foi feita com base nos instrumentos de gestão utilizados e encontrou uma gestão centrada em instrumentos de comando e controle, mas que se complementa com instrumentos econômicos e acordos voluntários. A análise quantitativa foi feita com base nos dados secundários divulgados pela CETESB e aponta, apesar de tendências de melhoria, para resultados ainda incipientes, com baixos percentuais de postos de combustíveis licenciados, reduzido número de áreas remediadas e pequeno decréscimo no número de acidentes em postos de combustíveis.

Palavras-chave: Licenciamento ambiental. Postos de combustíveis. Gestão ambiental, Instrumentos de gestão ambiental. Áreas contaminadas.

ABSTRACT

AMICCI, Anie Gracie Noda. **The impact of CONAMA resolution 273/00 on petrol stations contaminated sites management in Sao Paulo State**. 2010.111f. Thesis Master's Dissertation - Graduate Program of Environmental Science, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

Contaminated sites represent an environmental problem that was neglected for a long time. In Sao Paulo State this problem was first addressed in 2000, partially due to environmental accidents in petrol stations. CONAMA 273/00, a resolution that enforced petrol stations (both new and running businesses) to require permits, attracted more attention to the matter, at least in Sao Paulo State, where it's implementation revealed various petrol stations contaminated sites. This and other impacts of this resolution on petrol stations contaminates sites management are the core subject of this thesis. The study consists on the description of the management program before and after the resolution, as well as the results obtained, which were made public by CETESB. The qualitative analysis of the management program was based on the instruments used, it revealed a command and control approach, which makes use of complimentary instruments such as economic and voluntary ones. The quantitative analysis based itself on secondary data obtained at CETESB and, although the positive trend of the results, it still indicates low percentages of petrol station with permit, a reduced number of cleaned-up sites and a small decrease in the number of accidents in petrol stations.

Keywords: Environmental permitting. Petrol stations. Gas stations. Environmental management. Environmental instruments. Contaminated sites.

ABSTRACT

TRAVASSOS, Luciana R. F. C.. **Revealing the rivers. New paradigms for intervention in urban Rivers corridors in the City of São Paulo**, 2010, 243f. Doctorate Thesis. Graduate Program of Environmental Science, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

After the middle of 2000 decade a number of new environmental variables were brought into the public policies debate around rivers, riverbanks and the management of urban areas in the city of São Paulo. This has had a profound impact on how urbanization is perceived both at municipal and state levels. This doctorate thesis' objective is to review the development of such policies at its multiple levels, as well as its plans and development programmes with special attention to the opportunities and shortcomings its implementation may bring. Results show that even though the scope of interventions is still narrow, there has been improvements in the way these public policies are made, which suggests a trend in the way water has been historically managed for the last century. Nevertheless, the silo approach to water management resources is still prevalent, which leads to insufficient responses to the social and environmental needs of urban development initiatives. In response to the challenge posed by this research, the thesis recommends a set of parameters for the planning, implementation and management of greenways and other public spaces on the urban river corridors.

Key-words: urban rivers, greenways, urban design, urban planning, sanitation, urban drainage, Sao Paulo.

1.1.10 Listas

Elementos opcionais elaborados de acordo com a seqüência apresentada no texto.

- Lista de ilustrações:

Elemento opcional elaborado de acordo com a seqüência apresentada no texto e acompanhado do respectivo número de página. Deve ser inserida logo após o resumo, em folha distinta. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (figuras, desenhos, fluxograma, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

LISTA DE TABELAS

Tabela I - Discrepâncias nos requerimentos técnicos exigidos por diferentes agências.	33
Tabela 1.1 - Informação geral do SFD e das condições climáticas da localidade.	36
Tabela 2.1 - Comparação dos níveis de inspeção.	71
Tabela 2.2 - Instrumentos para ensaiar os parâmetros de um determinado componente	73
Tabela 2.3 - Plano de amostragem simples.	74
Tabela 2.4 - Plano de aceitação simples para um universo de 1000 unidades de controladores	78
Tabela 3.1- Registro das medições dos valores de descarga do acumulador de carga.	88
Tabela 3.2 - Registro das medidas no controlador de carga.	97
Tabela 3.3 - Consumo da luminária sem lâmpada.	100
Tabela 3.4 - Registro das medições de ligamento e desligamento.	103
Tabela 3.5 - Registro das medidas no inversor.	109
Tabela 4.1 - Especificação dos controladores 1 e 2.	115

- Lista de tabelas:

Elemento opcional elaborado de acordo com a seqüência apresentada no texto e acompanhado do respectivo número de página. Deve ser inserida logo após o resumo em folha distinta.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 – Processos de Conversão Energética	23
Figura 1.2 – Disparidades Econômicas Globais	24
Figura 1.3 – Representação Gráfica da Segunda Lei da Termodinâmica	26
Figura 1.4 – Estágios de Desenvolvimento e Consumo de Energia	28
Figura 1.5 – Tendência do Consumo de Energia nos Países da OCDE e dos Países em desenvolvimento	29
Figura 2.1 – Gás Associado	36
Figura 2.2 – Gás não Associado	36
Figura 2.3 – A Cadeia do Gás Natural	38
Figura 2.4 – Unidade de Processamento de Gás Natural	40
Figura 2.5 – Sistemas de Transporte do Gás Natural	41
Figura 2.6 – Evolução do Consumo Energético do Gás Natural	51
Figura 3.1 – Diagrama Esquemático de uma Central Termoelétrica	57
Figura 3.2 – Turbinas a Gás em Ciclo Simples	62
Figura 3.3 – Diagrama Típico do Ciclo Combinado	64
Figura 4.1 – Emissões Ambientais de Centrais Termoelétricas	73
Figura 4.2 – Classificação dos Óxidos de Nitrogênio	74
Figura 5.1 – Diagrama do Licenciamento Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente	83
Figura 5.2 – Modelo Esquemático para a Gestão Racional da Natureza	87
Figura 5.3 – Curva do Custo Ambiental	99
Figura 6.1 – Lay Out Final da UTE Piratininga1	52
Figura 6.2 – Lay Out Atual da UTE Piratininga1	54

- Lista de abreviaturas e siglas:

A lista de abreviaturas e siglas é elemento opcional que consiste em uma lista alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo. Deve ser inserida logo após o resumo em folha distinta.

LISTA DE SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AEE	Associação Eletrotécnica Espanhola
ASTM	American Society Testing and Materials
BBPT	Agency for the Assessment and Application of Technology
CENELEC	Comité Europeu de Normalização Eletrotécnica
CESP	Companhia Energética de São Paulo
DIN	Deutsches Institut für Normung
DIN	Deutsches Institut für Normung
DKE	Deutsche Elektrotechnische Kommission
FV	Fotovoltaico
GTZ	Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit
IBNORCA	Instituto Boliviano de Normalización y Calidad
IEC	International Electrotechnical Commission
IES	Instituto de Energía Solar da Universidad Politécnica de Madrid
IIE	Instituto de Investigaciones Eléctricas, México
IEEE	Institute of Electrical and Electronic Engineers
IESNA	Illuminating Engineering Society of North América
IP	Ingress Protection
IREDA	Indian Renewable Energy Development Agency
ISO	International Organization for Standardization
LSF	Laboratório de Sistemas Fotovoltaicos, IEE/USP, Brasil
NRECA	National Rural Electric Cooperative Association, Estados Unidos da América
NREL	National Renewable Energy Laboratory, Estados Unidos da América
PV-GAP	Global Approval Program for Photovoltaics, Suíça

- Lista de símbolos:

A lista de símbolos é um elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com devido significado. Deve ser inserida logo após o resumo em folha distinta.

LISTA DE SÍMBOLOS	
A	ampère
AM	amplitude modulada
Ah	ampère-hora
CA	corrente alternada
CC	corrente continua
g/cm ³	gramas por centímetro cúbico
h	horas
HP	horse power
KHz	quilohertz
M	metros
Min	minutos
mm ²	milímetros quadrados
R\$	reais
s	segundos
V	volts
V/elemento	volts por elemento
W	watt
°C	graus celsius
%	porcentagem

1.1.11 Sumário

Elemento obrigatório, que consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto e acompanhadas do respectivo número da página. Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho.

A palavra sumário deve ser centralizada e com a mesma tipologia da fonte utilizada para seções primárias.

Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário, conforme ABNT NBR 6027. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003b)

A apresentação tipográfica das divisões e subdivisões no sumário deve ser idêntica àquelas do texto.

Não podemos confundir o sumário com o índice. Índice, ao contrário do sumário, é colocado no final de uma obra, reunindo, em ordem alfabética, os assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos, etc., e a indicação do número das páginas onde aparecem.

SUMÁRIO	
1. INTRODUÇÃO	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 Recursos, reservas e seus diferentes tipos	17
2.2 Métodos de estimação de reservas	23
2.3 A curva de Hubbert	29
3. O CASO BRASILEIRO	34
3.1 Os números nacionais do setor de petróleo	34
3.2 A curva brasileira	41
3.2.1 Bacias terrestres	41
3.2.2 Bacias marítimas	45
3.2.3 O LGN	48
3.2.4 O Brasil	49
3.3 Descobertas e reservas	51
4. CONCLUSÃO	57
REFERÊNCIAS	61
ANEXO	

1.2 Elementos textuais

Parte do trabalho na qual é exposto o assunto; é constituída de três partes fundamentais: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.

1.2.1 **Introdução**

Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

1.2.2 **Desenvolvimento**

Parte principal do texto. Divide-se geralmente em capítulos, seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e da metodologia adotada.

1.2.3 **Conclusão**

Parte final do texto, na qual são apresentadas as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses da pesquisa.

1.3 **Elementos pós-textuais**

Os elementos pós-textuais que complementam o trabalho são apresentados na seguinte ordem: referências bibliográficas, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice.

1.3.1 **Referências**

Elemento obrigatório, que consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética, caso as citações no texto obedeçam ao sistema autor-data, ou em ordem numérica, conforme aparecem no texto, utilizado sistema numérico de chamada.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.

Recomenda-se consultar a Biblioteca para verificação das referências bibliográficas.

(ANEXO A)

1.3.2 Glossário

Elemento opcional, que consiste em lista alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido complexo, utilizadas no texto, acompanhado das respectivas definições, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS,2005)

1.3.3 Apêndice (s)

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e dos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS,2005)

A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal,

Exemplos:

APÊNDICE A – Análise da demanda máxima

APÊNDICE B – Diagrama de dispersão para carga própria

1.3.4 Anexo (s)

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivos títulos. Excepcionalmente,

utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS,2005)

A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

ANEXO A – Lista de abreviaturas e siglas

ANEXO B – Modelo de ficha catalográfica

1.3.5 Índice

Elemento opcional, que consiste em lista de palavras ou frases ordenadas alfabeticamente (autor, título ou assunto) ou sistematicamente (ordenação por classes, numérica ou cronológica) que localiza e remete às informações contidas no texto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

As regras básicas para apresentação dos trabalhos acadêmicos devem ser elaboradas de acordo com os itens:

2.1 Redação

É necessário, que o conteúdo da redação de trabalhos acadêmico-científicos seja de forma clara e objetiva.

Deve-se, ressaltar que a linguagem e terminologia sejam corretas e coerentes quanto ao tempo de verbo adotado e uso do vocabulário técnico padronizado, evitando-se neologismos e estrangeirismos.

2.2 Formato

Os textos devem ser apresentados em papel branco ou reciclados no formato A4 (21 cm x 29,7cm) e digitados na cor preta, (com exceção das ilustrações).É permitido também a impressão frente e verso.

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

2.3 Fonte

Deve-se utilizar para digitação a fonte Time New Roman:

- No texto : Tamanho 12;
- Na capa : Tamanho 14. Utilizar negrito em todas as informações contidas na capa;
- Na citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas: Tamanho 10. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar o recuo de 4cm da margem esquerda.

2.4 Espacejamento

Todo o texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas. Entretanto, a capa, as citações de mais três linhas, as notas, as referências, as legendas das ilustrações e tabelas, a ficha catalográfica, a natureza do trabalho, o grau pretendido e o nome da instituição a que é submetido devem ser digitados em espaço simples.

As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.

A natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição que é submetido devem ser digitados em espaço simples e alinhados do meio da parte impressa da página para a margem direita da folha

O título das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por dois espaços de 1,5cm e. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por dois espaços de 1,5cm.

2.5 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente. A numeração é colocada a começar da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha (a 2 cm da borda superior) e ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas.

No caso do trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única seqüência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.6 Numeração progressiva

Deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem se iniciados em folha distinta; e ser destacados pelo recurso de negrito, itálico, sublinhados ou caixa alta.

Exemplos:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 Seções Secundárias

1.1.1 Seções Terciárias

1.1.1.1 Seções Quaternárias

1.1.1.1.2 Seções Quinárias

2.7 Equações e Fórmulas

As Equações e fórmulas aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, numeradas. Quando fragmentadas em mais de uma linha por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplos :

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$$

2.8 Ilustrações

As Ilustrações compreendem: figuras, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros.

Qualquer que seja seu tipo, sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designada, seguida de seu número em algarismo arábico na ordem de ocorrência no texto, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara.

As legendas das ilustrações devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.

Em caso de reprodução, citar a fonte (autor, data e página) de onde foi extraída e traduzir quando em outro idioma.



Figura 1- Sistema fotovoltaico

Fonte: (CALDAS, N., 1987)

2.8.1 Tabelas

Tabela é o conjunto de dados estatísticos, dispostos em determinada ordem de classificação, que expressam as variações qualitativas de um fenômeno e cuja finalidade básica é resumir ou sintetizar dados.

A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios abaixo, estabelecidos pelo IBGE (1993)

- Toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- O título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula) em algarismos arábicos e um hífen. As tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo. Quando a numeração for feita por capítulo, o número de ordem deve ser precedido do número do capítulo e um ponto.

Exemplos: Tabela 4.1 – Propriedades rurais eletrificadas no Brasil

Tabela 4.2 – Sistemas fotovoltaicos

ou

Tabela 1 – Propriedades rurais eletrificadas no Brasil

Tabela 2 – Sistemas fotovoltaicos

- A tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- As colunas não devem ser delimitadas por traços verticais;
- Quando houver necessidade, a tabela pode ser continuada na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte;
- Cada folha deverá ter uma das seguintes indicações: continua para a primeira folha, continuação para as demais e conclusão para a última;
- As fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior;
- Indicar a fonte de onde foram extraídos os dados, quando for o caso.

Exemplo:

Tabela 3.1 – Consumo industrial de energia elétrica - Brasil

Ano	Consumo Industrial	Total
1970	19.345	37.673
1975	35.616	66.013
1978	52.438	93.699

continua...

continuação

Tabela 3.1 – Consumo industrial de energia elétrica - Brasil

Ano	Consumo Industrial	Total
1979	37.673	104.825
1980	64.287	115.874
1982	72.914	132.115

Fonte: Lima, 1995.

Tabela 3.2 – Consumo doméstico de água

Pontos de utilização de água	Consumo diário por habitação (l/hab/dia)	Consumo (%)
Chuveiro	238	54
Lavadora de roupas	48	11
Lavatório	36	8
Pia	80	18
Tanque	11	3

Fonte: Ribeiro et al., 2000

2.9 Abreviatura e Sigla (s)

As abreviaturas e siglas quando aparecerem pela primeira vez no texto, devem ter os nomes colocados por extenso, acrescentando-se a abreviatura ou sigla entre parênteses.

Exemplo: Universidade de São Paulo (USP)

3 CITAÇÃO

Menção de uma informação extraída de outra fonte. As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas referências, no final do trabalho e/ou em notas de rodapé.

Todos os documentos relacionados nas referências devem citados no texto, assim como todas as citações do texto devem constar nas referências, conforme ABNT NBR 10520 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS 2002)

3.1 Citação direta

Transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc.

Exemplos:

- ✓ A produção de lítio começa em Searles Lake, Califórnia, em 1928 (MUMFORD, 1949, p.513)
- ✓ Oliveira e Leornado (1943, p.146) dizem que a “[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara”.
- ✓ Meyer parte de uma passagem da crônica de “14 de maio”, de A Semana: “Houve sol, e grande sol, naquele domingo de sol, e grande sol, naquele domingo de 1988, em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...]” (ASSIS, 1984, v.3, p.583).

a) Citações diretas, no texto, de até três linhas

Devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

- ✓ Segundo Sá (1995, p.27): “[...] por meio da mesma arte de conversação que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana[...]”

b) Citações diretas, no texto, com mais de três linhas

Devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que o do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

- Valendo-se de várias hipóteses, Senhorini (1983, p.55) constata que
 [...] o granuloma tuberculoso é constituído por dois sistemas independentes: o macrófago que controlaria tanto o escape de antígeno da lesão, quando o crescimento bacteriano da mesma, e o imunocompetente pelo halo de células jovens da periferia da lesão, responsável pelo controle da saída de antígeno do granuloma e também pelo caráter crônico-produtivo do mesmo.

3.2 Citação indireta

É o texto criado com base na obra de autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e idéias do documento original; dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplo:

- A hipertermia em bovinos Jersey foi constatada quando a temperatura ambiente alcançava 2.5 (RIECK; LEE, 1948).

3.3 Citação de citação

É a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao documento original. Indicar, no texto, o sobrenome do (s) autor (es) do documento não consultado seguido da data, da expressão latina **APUD (citado por)** e do sobrenome do (s) autor (es) do documento consultado e a data. Mencionar em nota de rodapé a referência do trabalho não consultado.

Exemplo:

- Atanasiu¹ et al. (1951 apud REIS; NÓBREGA, 1956, p.55) chegaram às mesmas conclusões [...]

Ou

- (ATANASIU¹ et al. 1951 apud REIS; NÓBREGA, 1956, p.55) chegaram às mesmas conclusões [...]

¹ATANASIU, P. et al. Action des pressions très élevées sur de virus de Newcastle. I. Disociation du pouvoir infectieux et de l'hémogglutination. **Annales de L'Institut Pasteur**, Paris, v.81, p.340, 1951.

3.4 Citação de fontes informais

As citações de fontes informais apresentam-se da seguinte maneira:

- Informação Verbal

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal, anotações de aulas, trabalhos de eventos não publicados(conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios, debates, etc.,) indicar entre parênteses a expressão **(informação verbal)**, mencionando-se os dados disponíveis apenas em nota de rodapé.

Exemplo:

O novo medicamento estará disponível no final deste semestre (informação verbal)¹

¹Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

- Informação Pessoal

Quando se tratar de dados obtidos por comunicações pessoais, correspondências pessoais (postal ou e-mail), indicar entre parênteses a expressão **(informação pessoal)**, mencionando-se os dados disponíveis apenas em nota de rodapé.

Exemplo:

Oliveira citou a reflexão [...] (informação pessoal)¹.

¹OLIVEIRA, M.P. **O Paradoxo do futuro**. Mensagem recebida por minerva@terra.com.br em 10 dez.2004.

- Em fase de elaboração

Na citação de trabalhos em fase de elaboração, indicar entre parênteses a expressão (*em fase de elaboração*), mencionando-se os dados disponíveis apenas em nota de rodapé.

Exemplo:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração)¹.

¹Poetas Rio-Grandeses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002

- Em fase de impressão

Na citação de trabalhos em fase de impressão devem ser mencionados na lista de Referências Bibliográficas.

Exemplo:

PAULA, F.C.E. et al. Incinerador de resíduos líquidos e pastosos. **Revista de Engenharia e Ciências Aplicadas**, São Paulo, v.5, 2001. No prelo.

3.5 Destaques e supressões no texto

- Indicar as *supressões* por reticências **dentro de colchetes [...]**, estejam elas no início, no meio ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplo: Segundo Bottomore (1987, p.72) assinala “[...] a Sociologia, embora não pretenda ser mais a ciência capaz de incluir toda sociedade [...] pretende ser sinóptica”.

- Indicar as *interpolações*, comentários próprios, acréscimos e explicações **dentro de colchetes []**, estejam elas no início ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplo: “A igreja luterana de Domingos Martins [o mais antigo templo protestante do Brasil, com torre] foi fundada no ano de 1866.” (ANDRADE, 1998, p.28).

- Indicar *ênfase ou destaque* utilizando ***grifo ou negrito ou itálico*** . Na citação indicar **(grifo nosso)** entre parênteses logo após a data.

Exemplo: “Se existe alguém de quem não aceitamos um não, é porque, na verdade, entregamos o controle de nossa vida a essa pessoa”. (CLOUD, 1999, p.129, grifo nosso).

- a) *Usar a expressão grifo do autor* caso o destaque seja do autor consultado.

Exemplo: “Havendo notas explicativas e de referências na mesma página, transcrevem-se primeiro as explicativas, em seguida as de referências, usando-se números elevados independentemente da sua localização no texto.” (CURTY; CRUZ, 2001, p.57, grifo do autor).

- b) Quando *a citação incluir texto traduzido pelo autor*, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão **(tradução nossa)**, entre parênteses.

Exemplo: “Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v.4, p.463, tradução nossa).

3.6 Notas de rodapé

As notas de rodapé são observações ou esclarecimentos, cujas inclusões no texto são feitas pelo autor do trabalho. Inclui dados obtidos por fontes informais tais como: informação verbal, pessoal, trabalhos em fase de elaboração ou trabalhos não consultados diretamente. São separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete (traço horizontal) de aproximadamente 3 cm, a partir da margem esquerda.

Devem ser *digitadas em fontes menores que do texto e a numeração é feita por algarismos arábicos sobrescritos, devendo ser única e consecutiva para cada capítulo ou parte (não se inicia a numeração a cada folha).*

As notas de rodapé classificam-se em: notas explicativas e notas de referência.

- **Notas explicativas**

São comentários, esclarecimentos, complementações ou traduções que interromperiam a seqüência lógica, se colocadas no texto (SOARES, 2002).

Exemplo:

O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente.¹

No rodapé da página

¹ Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida desrespeita a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e de jovens.

- **Notas de referência**

São notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

A primeira citação de uma obra deve apresentar sua referência completa e as subseqüentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as expressões latinas, abreviadas quando for o caso.

Exemplos:

² GOLDEMBERG, José. Energia Meio Ambiente e Desenvolvimento. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 2003

Ibid., p.120.

3.6.1 Expressões Latinas

As expressões latinas podem ser usadas para evitar repetições constantes de fontes citadas anteriormente. Não usar destaque tipográfico quando utilizá-las. Estas expressões não devem ser usadas no texto, apenas em nota de rodapé, exceto apud.

Exemplo:

Abreviatura	Utilização	Exemplo
Apud (citado por, conforme, segundo).	Única expressão latina que pode ser usada tanto no texto como em nota de rodapé.	Atanaziu et al. (1951 apud REIS; NOBREGA, 1956, p.55).
Confira ou Cf. (confronte).	Usada como abreviatura para recomendar a leitura do trabalho ou notas.	¹ Cf. GOMES, 1999, p.76-99. ² Cf. Nota 1 deste capítulo.
Ibidem ou Ibid. (na mesma obra)	Usada em substituição aos dados da citação anterior, pois o único dado que varia é a página.	¹ ANDRADE, M.M. Como preparar trabalhos para os cursos de Pós-graduação, São Paulo: Atlas, 1999. ² Ibid., p.89 ³ Ibid., p.150
Idem ou Id. (do mesmo autor)	Usada em substituição ao nome do autor, quando se trata de citação de diferentes obras do mesmo autor.	¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 1999. ² Id., 2000 ³ SARMENTO, 1978. ⁴ Id., 1987. ⁵ Id., 1988.
Loco citado ou loc. cit. (no lugar citado)	Usada para designar a mesma página da mesma obra já citada anteriormente, mas com intercalação de notas.	¹ FIGUEIREDO, 1999, p.19. ² SANCHEZ CARAZAS, 2000, p.2-3. ³ FIGUEIREDO, 1999, loc. cit. ⁴ SANCHEZ; CARAZAS, 2000, loc. cit.
Opus citatum ou op.cit. (opere citato, obra citada)	Usada no caso da obra citada anteriormente, na mesma página quando houver intercalação de outras notas.	¹ SALGUEIRO, 1998, p.19. ² SMITH, 2000, p.213. ³ SALGUEIRO, op.cit., p.40-43. ⁴ SMITH, op.cit., p.376.
Passim ou passim (aqui e ali, em diversas passagens)	Usada em informação retirada de diversas páginas do documento referenciado.	¹ QUEIROZ, 1999, passim. ² SANCHEZ; COELHO, 2000, passim.
Sequentia ou et seq. (Seguinte o que se segue)	Usada em informação seguinte o que se segue. Usada quando não se quer usar todas as páginas da obra referenciada.	¹ GOMES, 1999, p.76 et seq. ² FOUCAULT, 1994, p.17, et seq.

Quadro 1 – Expressões Latinas

4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

As citações devem ser indicadas no texto por um dos sistemas de chamada: autor-data ou numérico. Qualquer que seja o sistema adotado, deve ser mantido ao longo de todo o trabalho. A forma da entrada do nome do autor (pessoal ou institucional) deve ser a mesma utilizada na lista de referências ou em notas de rodapé.

4.1 Sistema autor-data

O(s) autor(s) deve ser indicado em letras maiúsculas quando estiver dentro dos parênteses, seguido da data.

Ex: (DUDLEY, 1984)

O(s) autor(s) deve ser indicado em letras minúsculas quando estiver fora dos parênteses e somente a data permanecer dentro dos parênteses.

Ex: Dudley (1984)

Neste sistema, a indicação da fonte é feita da seguinte maneira

a) pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da (s) página(s) da citação. No caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplos:

- **Citação com um autor**

(DUDLEY, 1984)

ou

Dudley (1984)

- **Citação com dois autores**

Indicar os sobrenomes dos autores entre parênteses, separados por **ponto e vírgula (;)** ou fora dos parênteses e separados pela **letra e**.

(JOSSUA; METZ, 1976)

ou

Jossua e Metz (1976)

- **Citação com até três autores**

Indicar os sobrenomes dos autores entre parênteses, separados por **ponto e vírgula (;)**. Indicar o primeiro sobrenome do autor separado do seguinte por **vírgula (,)** e o segundo sobrenome separado do último pela **letra e** quando fora dos parênteses.

(RIBEIRO; CARMO; CASTELO BRANCO, 2000).

ou

Ribeiro, Carmo e Castelo Branco (2000).

- **Citação com mais de três autores**

Indicar o primeiro autor seguido da expressão latina et al. (e outros).

(DELANAY et al., 1985)

ou

Delanay et al. (1985)

- **Citação de diversos documentos do mesmo autor e ano**

Acrescentar letras minúsculas após o ano, sem espaço.

(SHEN, 1972a) (SHEN, 1972b)

ou

Shen (1972a) Shen (1972b)

- **Citação de vários documentos do mesmo autor**

Seguir a ordem cronológica, separadas por **vírgula. (,)**

(MOCHIZUKI, 2002, 2003, 2004).

ou

Mochizuki (2002, 2003,2004)

- **Citação de vários trabalhos de autores diferentes**

Indicar em ordem alfabética os sobrenomes dos autores, seguidos de vírgula e data e separados entre si por **ponto e vírgula (;)**

(MONTREZOL, 2002; RANGEL et al. , 2003; SILVA; SOUZA, 2004)

ou

Montrezol (2002), Rangel et al. (2003)e Silva e Souza (2004)

- **Citação de entidades coletivas**

Citar pela forma que aparece na referência

(UNIVERSIDADE SÃO PAULO, 2005).

ou

Universidade de São Paulo (2005)

- **Citação de eventos**

Mencionar o nome completo do evento, desde que considerado no todo, seguido do ano de publicação.

(CONGRESSO BRASILEIRO DE ENERGIA, 2004).

ou

Congresso Brasileiro de Energia (2004)

- **Citação com coincidência de sobrenome e ano**

Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e a mesma data, acrescentar as iniciais dos nomes.

(LIMA, D., 2005) (LIMA, P. 2005)

b) pela primeira palavra do título seguido de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemáticas das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade.” (ANTEPROJETO.....,1987, p.55).

c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

“Em nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos.”
(NOS CANAVIAIS..., 1995, p.12).

4.2 Sistema numérico

Neste sistema a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página.

O sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé.

A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplos : Diz Rui Barbosa: “Tudo é viver, previvendo.” (15)

ou

Diz Rui Barbosa: “Tudo é viver, previvendo.”¹⁵

5 RECOMENDAÇÕES

- Conforme Resolução CoPGr 6018 da Pró-Reitoria de Pós – Graduação da USP fica permitida, a critério do orientador e do orientado a correção da Tese ou Dissertação aprovada. (ANEXO B).
- Após a defesa, o candidato aprovado terá o prazo de 60 (sessenta) dias para promover as correções na dissertação ou tese e entregar um novo exemplar em capa dura e um em meio eletrônico à Seção de Pós-Graduação do IEE/USP.
- Após entrega da tese definitiva (encadernada em capa dura, conforme Diretrizes do Programa) à Seção de Pós-Graduação, o titulado receberá um e-mail contendo uma senha, para fazer a submissão da sua tese/dissertação no Sistema Pandora no endereço: **<http://pandora.cisc.usp.br/tde2/>**
- A Dissertação ou Tese ficará disponível no acervo da Biblioteca do Instituto de Eletrotécnica e Energia – USP e também no endereço: **<http://www.iee.usp.br/biblioteca/producao/producao.htm>**
- O aluno que defendeu sua Dissertação ou Tese na USP deve disponibilizá-la na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Portal do Conhecimento USP. Para isso, será emitida pela Seção de Pós-Graduação uma senha para submeter a sua tese ou dissertação na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. No final do processo será gerada a Dissertação ou Tese Eletrônica (TDE), que será revisada pela Seção de Pós-Graduação, cadastrada no Banco de Dados Bibliográficos da USP – DEDALUS e disponível no endereço: **<http://ww.teses.usp.br>**.
- Nos casos em que forem apresentadas as versões corrigidas das teses ou dissertações, o aluno deverá disponibilizar as duas versões na Biblioteca Digital, a Original e a Revisada.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520** : informação e documentação : citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro 2002

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências : elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e informação e documentação : trabalhos acadêmicos : apresentação. Rio de Janeiro, 2002

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informações e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

SOARES, S.B.C.(Org.). **STRAUD 2002**: tutoriais de acesso às bases de dados on-line, referências e outros recursos informacionais. São Paulo:UNESP, 2002. 1 CD ROM.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas .Grupo Di Teses. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP** : documento eletrônico e impresso. São Paulo : SIBI-USP, 2004.

ANEXOS

ANEXO A - Referências

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 LIVROS E FOLHETOS (Considerados no todo)

1.1 Com um autor

ABREU, S.F.A. **Aprendizes do poder**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. 130p.

1.2 Com dois autores

FRANKEL, R.; TYLER, V.E. **Orofacial orthopedics with the function regulator**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1988.

1.3 Com três autores

ABREU, S.F.A; FRANKEL, C.; PINHO, D.B. **Manual da economia**. São Paulo: Saraiva, 1988.

1.4 Com mais de três autores

PARO, V.H. et al. **Escola de tempo integral: desafio para o ensino público**. São Paulo: Cortez, 1988.

1.5 Autores Corporativos (entidades)

BRASIL. MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO. Secretaria de Tecnologia Industrial. **Indústria de não ferrosos: panorama atual e previsões**. Brasília, 1976.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6032: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas**. Rio de Janeiro, 1989.

1.6 Com indicação de série

PERTSIN, A.I.; KIT AIGORODSKY, A.I. **The atom potential method: applications to organic molecular solids**. London: Springer, 1987. (Springer methods in chemical physics, v.2)

1.7 Com indicação de responsabilidade intelectual (Organizador, coordenador, editor, etc)

SOARES, L.O., (Org.). **Para uma leitura crítica da publicidade**. São Paulo: Paulinas, 1988.

2 LIVROS (Considerados em parte)

SCIOVOLETO, Regina. Sistema nervoso autônomo. In: ZANINI, A.C.; OGA, S. **Farmacologia aplicada**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 1989. Cap.9, p.97-141.

3 ARTIGOS DE PERIÓDICOS

GOODMAN, H.S.; WEYANT, R.J. Dental health personnel planning: a review of the literature. **Journal Public Health Dental**, v.15, n.4, p.1062, mar. 1986.

3.1 Números especiais e suplementos

RASHID, M.M. Modeling very large plastic flows at very large strain rates for large-scale computation. **Computers and Structures**, v.37, n.2, p.119-132, 1990. Special issue.

3.3 Em publicação (no prelo)

DIRNFELD, S.F. ET AL. Copper embitterment by silver brazing alloys. **Materiais characterization**, v.26, n.1, jan. 1991. No prelo.

4 ARTIGOS DE JORNAIS

PEREIRA, S.L. Criação de robôs ajuda a entender o ser humano. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 6 out. 1989. Caderno de Ciência, p.H-5

MAGYAR, Vera. E não é só Freud que explica. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 29 out. 1989. p.6.

5 DISSERTAÇÕES e TESES

MORAES, Suzy Elaine Gasparini de . **O mercado de gás natural no Estado de São Paulo: histórico, cenário, perspectivas e identificação de barreiras**. 2003 . 157 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Energia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

LUCON, Oswaldo dos Santos **Modelo HORUS-Inventário de emissões de poluentes atmosféricos pela queima de combustíveis em indústrias no Estado de São Paulo**. 2003. 200 f.. Tese (Doutorado em Ciências) Programa de Pós-Graduação em Energia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

6 EVENTOS CIENTÍFICOS

6.1 Considerado como todo

SIMPOSIO BRASILEIRO DE GEOPROCESSAMENTO, 2. , São Paulo, 1990. **Anais**. São Paulo: EPUSP, 1990.

6.2 Considerado em parte

LOBOSCO, Orlando Silvio Modeling and simulation of DC motor in dynamic conditions .In: IEEE INTERNATIONAL ELECTRIC MACHINES AND DRNES CONFERENCE RECORD, 1997, Milwaukee. **Proceedings. IEMDC'97**. Piscataway: IEEE, 1997. p.MB2 1/1-3.

7 DOCUMENTOS LEGISLATIVOS

7.1 Legislação

BRASIL. Presidência da República. Secretaria do meio Ambiente. Portaria nº 586 de 16 de abril de 1990. Retifica a portaria nº 577390-p de 11 de abril de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 abro 1990. Seção 2, p.1858.

SÃO PAULO (Estado). Leis etc. Decreto nº 31.425 de 19 de abril de 1990. Dispõe sobre o funcionamento das repartições públicas estaduais. **Diário Oficial do Estado**, São Paulo, 20 abro 1990. Seção 1, p.1.

8 RELATÓRIOS TÉCNICOS

JARDINI, José Antonio; MOREIRA, José Guilherme S.; CASOLARI, Ronaldo Pedro FERRARI, Eduardo Luiz. Análise de questionários - atividade combustíveis e lubrificantes. São Paulo, Centro de Excelência em Distribuição de Energia Elétrica, 1997. (CED 253/PLANO11/T002/R1)

9 MATERIAIS ESPECIAIS

9.1 Filmes

A SEMANA de 22(filme). Direção de Susana Amaral Resende. São Paulo, ECA/USP, 1970. 14min. bp. Sono 35mm.

9.2 Vídeo

SALES, João Moreira. América (filme-vídeo) Brasil, 1956. 1 cassete VHS, 120min. color.

9.3 Mapas

SÃO PAULO (Estado). Secretaria dos Negócios do Interior. Carta de utilização da terra do Estado de São Paulo. São Paulo, IOC, 1980. Escala 1 :250.000. 19 mapas

10 DOCUMENTOS EM MEIO ELETRÔNICOS

10.1 Texto obtido no WWW

STRAP ASSON, Alexandre Betinardi; F AGÁ; Murilo Tadeu Wemeck. **Impacto da Qualidade Exergética da Energia Final no Consumo de Energia Primária: Caso Gás Natural.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE P&D EM PETRÓLEO & GÁS, 2., 2003, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003. Disponível em: <<http://www.iee.usp.br/biblioteca/producao/2003/Trabalhos/paperalexandremurilo.pdf>>. Acesso em: 23 set 2006.

10.2 Texto obtido via correio eletrônico

RINALDI, Arlene. **The user guidelines and netiquette.** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <almana@esusda.gov>. Acesso em: 23 July.2002.

10.3 Mensagem recebida através de lista de discussão

BIOLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brazil. Disponível em: <lisserv@bdtorg.br>. Acesso em: 27 nov.1998.

ANEXO B – Resolução CoPGr 6018